



AULA 00 – NIVELAMENTO EM INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

Em meio às névoas de um vale esquecido, erguia-se a espectral Biblioteca de Alethia. Este santuário do conhecimento era guardado por Eris, a enigmática Mestra dos Livros. Dizia-se que ela possuía o dom de conversar com os tomos antigos, decifrando segredos perdidos nas areias do tempo. Eris vivia na penumbra dos corredores infinitos, entre pergaminhos que sussurravam e encadernações que gemiam sob o peso de suas histórias.

Certa noite, uma figura encapuzada atravessou os portões proibidos da biblioteca. Era Valtor, um alquimista obcecado pela imortalidade. Ele buscava o Tomo da Vida Eterna, um volume lendário que Eris havia escondido nas sombras mais profundas da biblioteca para proteger o mundo de sua maldição.

Valtor, com sua astúcia e conhecimento arcano, desvendou enigmas e quebrou selos antigos, aproximando-se cada vez mais do seu objetivo nefasto. Eris, percebendo o perigo iminente, confrontou o alquimista nos confins da Biblioteca de Alethia. Um duelo de inteligência e poder se desenrolou entre os livros, cada palavra pronunciada por eles era como uma lâmina afiada, cada gesto uma sombra dançante.

No ápice do confronto, Eris revelou a verdadeira natureza do Tomo da Vida Eterna. Não era um livro de feitiços ou receitas alquímicas, mas um espelho que refletia a alma de quem o olhasse. Valtor, cego por sua ambição, não percebeu que a busca pela vida eterna havia corroído seu espírito. Ao encarar o seu reflexo, viu-se transformado em uma estátua de sal, eternamente preso no limiar da vida e da morte.

Eris, com um suspiro de alívio e tristeza, retornou o espelho ao seu esconderijo, certa de que a sede de poder e imortalidade sempre atrairia aqueles que não compreendem que o verdadeiro poder reside no conhecimento e na aceitação de nosso próprio destino.

Enunciados para Verdadeiro ou Falso:

1. A Biblioteca de Alethia era conhecida por sua arquitetura moderna e tecnológica.
2. Eris tinha a habilidade de se comunicar com os livros antigos.
3. Valtor buscava na biblioteca um livro comum, sem qualquer poder especial.
4. O Tomo da Vida Eterna estava bem visível e acessível na biblioteca.
5. Eris escondeu o Tomo da Vida Eterna para proteger o mundo de sua maldição.
6. O confronto entre Eris e Valtor foi físico, envolvendo armas e força bruta.
7. O Tomo da Vida Eterna era na verdade um espelho que refletia a alma do observador.
8. Valtor se transformou em uma estátua de ouro ao olhar para o espelho.
9. Eris sentiu alívio e tristeza ao retornar o espelho ao seu lugar.
10. A narrativa sugere que o verdadeiro poder reside na busca pela imortalidade.